

RECURSOS LITURGICOS PARA DIA INTERNACIONAL DA MULHER 2022 VOZES DAS MULHERES

Não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido. Atos 4.20

O que temos visto e ouvido das mulheres e sobre as mulheres que não podemos deixar de falar?

Neste mês dedicado às mulheres, oferecemos recursos litúrgicos que podem ser usados ao longo de todo o mês de março nos cultos, nos espaços de reflexão, estudo e meditação.

A proposta é dar voz às mulheres de ontem, hoje e agora. Vozes que são memórias coletivas de dor, resistência e esperança. Vozes que desejam se somar a outras vozes para celebrar as conquistas e perseverar no caminho de busca por relações mais justas e de paz.

Como recursos complementares, oferecemos o poema *Vozes-Mulheres*, de Conceição Evaristo e selecionamos algumas frases ditas por mulheres brasileiras que, em 2021, ressoaram em favor de um mundo melhor (as frases estão ao final do texto). Visite a campanha da IECLB *Em comunhão com as vidas das mulheres* e conheça a história de algumas mulheres luteranas que contam sobre suas vidas, alegrias, dificuldades, dores e esperanças. Para ler as histórias acesse o link https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/missao-mulheres/em-comunhao-com-as-vidas-das-mulheres

RECURSOS PARA A LITURGIA DE ENTRADA

POEMA

VOZES-MULHERES

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta

no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.

Confissão de Pecados

L. Por causa do nosso pecado individual e coletivo, às vezes é difícil ouvir e perceber a boa nova de Deus anunciada em nosso meio. *(Mostrar as imagens e reservar um tempo para que as pessoas percebam quais situações de pecado estão sendo denunciadas. Em seguida, cantar)*

Canto: Perante ti – LCI 44

Material necessário:

selecionar imagens e previamente organizá-las em cartazes ou em Power Point para apresentar à comunidade. Sugestão de motivos:

Opção 1: mulheres silenciadas, impedidas de falar/ machismo/ conivência com o assédio/solidão-abandono/ violências/racismo/agressão ao meio ambiente.

Opção 2: Cards da Campanha Por um lar sem violências disponíveis no link

https://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/coronavirus/campanha-por-um-lar-sem-violencias-e-cards

Kyrie

O diálogo inicial poderá ser feito por duas pessoas que estão no meio da comunidade. E os motivos de clamor distribuídos entre a comunidade formando dois grupos.

Diálogo inicial

1. Ouço vozes!
2. Vozes?
1. Sim, vozes!

2. Que vozes?

1. Ouço vozes de pessoas que perto e longe de nós, estão sofrendo.

Convite e motivos

L. Como comunidade perdoada e liberta, vamos unir nossas vozes a essas vozes clamando a Deus por sua compaixão.

G.1 Clamamos pelas mulheres e meninas que foram e que são silenciadas

G.2 Clamamos pelas mulheres e jovens que são ameaçadas e atacadas por não se calar

G.1 Clamamos pelas pessoas que vivem em lares violentos e conflituosos

G.2 Clamamos pelas mulheres, meninas e jovens que sofrem as consequências da guerra,

G.1 Clamamos pelos homens e jovens que são obrigados a participar da guerra

G.2 Clamamos pelas famílias que são separadas por causa da guerra

G.1 Clamamos pelas pessoas que precisam migrar, deixar sua casa, sua terra, seu país por causa da guerra, das catástrofes naturais, da política, do preconceito, do racismo

G.2 Clamamos pelas pessoas desesperadas, desanimadas, cansadas de não serem ouvidas, em busca de valorização e inclusão.

L. Oh Deus, envia a tua igreja a testemunhar o teu amor. Ouve todas essas vozes e tem compaixão.

Canto: Penitência – LCI 57

Oração do Dia

RECURSOS PARA A LITURGIA DA PALAVRA

Reflexão/Pregação

Confissão de Fé

Diante de Jesus ouvimos a voz de Marta dizendo: “Eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que devia vir a este mundo” (Jo 11,27).

Em Romanos 10.9 lemos:

Se você disser com a sua boca: “Jesus é o Senhor” e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo [você será salva].

Sugestão de texto para a confissão de fé

Creemos em Deus Pai e Mãe que nos acolhe com sua misericórdia, sofre as nossas dores, nos socorre em tempo de aflição, nos cura pela sua graça, como curou a filha de Jairo e tantas outras pessoas que precisavam da sua ajuda.

Creemos em Jesus Cristo, Filho de Deus, que ouve a batida do nosso coração e é fonte de Água Viva para pessoas e povos que precisam se recuperar de todas as formas de violência, assim como o foi para a mulher samaritana.

Creemos no Espírito Santo, a Ruah Divina, que nos inspira, nos encoraja e nos ajuda a permanecermos vivas e perseverantes no caminho da justiça, da dignidade e da paz.

Amém.

[Samira Rossmann Ramlow e Marli Brun]

Oração geral

L. Assim lemos em Romanos 10.12: Deus abençoa generosamente todas as pessoas que pedem a sua ajuda. Confiantes nessa promessa, unimos as nossas vozes em

Motivos de gratidão

O que dizem as mulheres? O que ouvimos que nos são motivos de gratidão?

Canto - LCI 202

Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor: graças, Senhor

Motivos de intercessão

Oramos por todas as mulheres, que em diferentes situações e lugares, precisam silenciar suas vozes para proteger suas vidas, mulheres que não foram ouvidas, mulheres que são interrompidas ou impedidas de falar; Não nos deixe indiferentes a essas situações, fortalece a elas e a nós para interferir e transformar.

Canto – LCI 196

Ouve nossa oração e atende nossa súplica

Oramos por políticas públicas que garantam os direitos básicos de cada mulher; Oramos pela transformação do pensamento de mulheres e homens que não entendem a inferiorização imposta sobre a mulher e a necessidade de mudar esse cenário.

Canto: Ouve nossa oração e atende nossa súplica

Oramos por pessoas, grupos e movimentos que trabalham em prol da conscientização e da promoção de vida digna para todas as pessoas;

Oramos por pessoas que empoderam mulheres para serem protagonistas de suas vidas, que as ouvem, as acolhem e dão eco às suas vozes para que o espírito de perseverança e coragem as acompanhe.

Intercedemos pelo fim das guerras, dos conflitos armados e da violência que se manifesta perto e longe de nós para que a tua paz ecoe e seja experimentada em todos os lares, nas ruas, no campo e na cidade.

Canto: Ouve nossa oração e atende nossa súplica

Deus de misericórdia, em tua infinita graça pedimos: Ouve a nossa oração, visita-nos com a tua paz e concede-nos todas as coisas que são para o nosso bem e o bem de toda a criação. Amém.

RECURSOS PARA A LITURGIA DE SAÍDA

BENÇÃO

Que a bênção do Deus, anunciado pela mulher siro-fenícia,

nos dê coragem e sabedoria para construir caminhos novos.

Que a presença de Jesus, amigo e defensor da mulher de Betânia,

nos ensine a ousar e levantar nossas vozes quando temos consciência de que o que buscamos é justo e para o bem de todas as pessoas.

Que a sabedoria do Espírito Santo, Ruah divina, nos envolva, nos aconchegue e empurre para viver e anunciar o amor de Deus no mundo

Que a paz, do Materno Deus Pai, nos abençoe, preencha nossos corações, nossas relações e nosso mundo.

[Carmen Michel Siegle]

RECURSOS COMPLEMENTARES

1. Vozes, de algumas mulheres brasileiras, que ecoaram em 2021 em favor de um mundo melhor: *Txai Suruí, Alice Pataxó, Natalia Pasternak, Mônica Calazans, Simone Tebet, Eliziane Gama, Leila Barros e Soraya Thronicke, Rayssa Leal, Pequena Lô, Daniela Cachich*
2. Que outras vozes de mulheres estão ecoando ou precisam de espaço para ecoar (no mundo, no país, na cidade, no bairro, na casa, na igreja...)?

TXAI SURUÍ

Jovem brasileira de 24 anos, da etnia paiter-suruí, criadora do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia, única brasileira a falar na abertura da conferência do clima, na Escócia, onde defendeu os direitos dos povos indígenas e a proteção das florestas.

"Os povos indígenas estão na linha de frente da emergência climática. Por isso, devemos estar no centro das decisões que acontecem aqui",

ALICE PATAXÓ

Jovem brasileira de 19 anos, influenciadora indígena nas redes sociais, também participante da COP26, indicada pela paquistanesa Malala Yousafzai como uma das mulheres importantes no mundo que estão "levando suas vozes e experiências" ao evento.

"A floresta não tem dono, mas tem guardião. Por isso estamos aqui, para defender esses territórios, defender a vida".

NATALIA PASTERNAK

Microbiologista e divulgadora científica brasileira, ergueu sua voz para combater a desinformação durante a pandemia de covid-19.

"Como neta do Holocausto, sei o que governos autoritários podem fazer com as pessoas. Defender a ciência no Brasil durante a pandemia foi minha contribuição para manter vivo o 'Nunca se esqueça'".

MÔNICA CALAZANS

Brasileira, auxiliar de enfermagem por 26 anos, se formou enfermeira aos 47 anos. Mesmo pertencendo ao grupo de risco para a COVID-19, decidiu trabalhar na linha de frente no combate à doença. Ao receber a primeira vacina, aplicada no Brasil, contra a COVID-19, sua voz ecoou:

"Não é apenas uma vacina. É o recomeço de uma vida com garantia de que todos nós teremos as mesmas condições de viver dignamente, com saúde e bem-estar".

SIMONE TEBET, ELIZIANE GAMA, LEILA BARROS E SORAYA THRONICKE

Senadoras da CPI da Covid-19. Após muita articulação e persistência para garantir voz à bancada feminina no processo de investigação da COVID, as quatro senadoras integraram a comissão do processo que, inicialmente havia deixado as mulheres de fora.

"A CPI não daria certo se não fosse a bancada feminina, pelo menos no que se refere a essa questão do esquema de corrupção". Simone Tebet.

RAYSSA LEAL

A mais jovem brasileira (13 anos) a participar das olímpiadas 2021, conquistou medalha de prata no skate.

"Muitas meninas já me mandaram mensagem falando que começaram a andar de skate...", "Isso me deixa muito feliz, porque foi a mesma coisa comigo. Minha história é a história de muitas outras skatistas que quebraram esse preconceito de que o skate era só para meninos".

PEQUENA LÔ

Psicóloga de formação, humorista e influenciadora nas redes sociais, despontou em 2021 como uma das potentes vozes pela acessibilidade e direitos de pessoas com deficiência.

"Já ouvi comentários capacitistas, principalmente em relação à minha altura. Sou baixinha e, às vezes, o cara chega falando disso. Corto logo, porque falar da condição física de alguém não é piada".

DANIELA CACHICH

Eleita, em 2021, Presidente da Future Beverages, nova unidade de negócios da Ambev.

"Durante minha carreira, muitas vezes eu olhei para cima e só vi homens em cargos de liderança. Eu me questionava: 'Será que uma mulher consegue chegar lá?'. "O lugar da mulher é onde ela quiser estar, sem medo nem culpa",. "Parece fácil falar, mas exige de nós nos despirmos todos os dias de pré-conceitos enraizados na nossa sociedade."

Elaboração: *Carmen Michel Siegle*, Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB

Colaboração: *Marli Brun* - Coordenação do Programa de Gênero e Religião- Faculdades EST; *Samira Rossmann Ramlow* - Estudante de Teologia - Faculdades EST,



-
Promoção e Divulgação
Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias
Secretaria da Ação Comunitária

